

Por Guillermo Parra-Bernal

A Caixa Seguridade e a resseguradora IRB Brasil encaminharam nesta terça-feira prospectos preliminares para ofertas públicas iniciais de ações (IPO, na sigla em inglês), que devem levantar a seus acionistas controladores um total combinado de 13 bilhões de reais se o mau humor dos mercados acionários melhorar nas próximas semanas.

Segundo os documentos enviados à Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Caixa Seguridade planeja fazer uma oferta pública secundária de ações, que prevê que os recursos com a venda dos papéis sejam revertidos à Caixa Econômica Federal, controladora da empresa.

Já o IRB, um ex-monopólio estatal, afirma no seu prospecto que os acionistas BB Seguros, Bradesco Auto RE e Itaú Seguros venderão fatias não especificadas em um IPO também de distribuição secundária.

A Caixa Seguridade e o IRB não revelaram nos prospectos preliminares os termos das transações, incluindo o tamanho das ofertas e o cronograma de cada uma.

O envio dos pedidos de IPO era esperado para acontecer antes do final deste mês, uma vez que ambas as empresas estão buscando precificar as operações em outubro, segundo fontes com conhecimento direto do assunto. No caso da Caixa Seguridade, os recursos do IPO poderão ajudar no ajuste fiscal do governo federal.

As fontes afirmaram que a Caixa Econômica pode levantar cerca de 10 bilhões de reais com a venda de cerca de 25 por cento das ações da seguradora. Já os acionistas do IRB esperam conseguir 3 bilhões de reais no primeiro IPO de uma resseguradora no país.

Outro IPO esperado para ainda este ano é o da empresa de distribuição de combustíveis da Petrobras BR Distribuidora, que deve ocorrer também em outubro, afirmaram recentemente à Reuters fontes com conhecimento do assunto.

Os coordenadores globais do IPO da Caixa Seguridade são BB Investimentos, UBS, Goldman Sachs, Bradesco BBI e Itaú BBA. Já os assessores no IPO do IRB são Bradesco BBI, BB Investimentos, Itaú BBA e JPMorgan Chase.

Fonte: [Reuters](#), em 25.08.2015.